

Seminário de Santarém

28 de Nov.^o de 1936

Monsenhor

e meu respeitavel amigo

Apesar de não ter procedido de animo leve quando despedi o João Vieira, fiquei impressionado com a carta de V. Ex.^a, que, para mais, me disse ser o paguinho seu primo.

Vinha a certeza moral de que o João, além de ser muito cabula, manchava já o seu nome e se erguêra de que era seminarista, mas, por consideração para com V. Ex.^a, e porque é quase sempre possível um engano, procedi a novo inquérito dirigido por pessoa que estimava muito o rapaz. Infelizmente tudo se confirmou. O João está muito gravemente culpado, e a sua readmissão tornou-se in-

convenientissima e até' escandalosa. Tem ele, portanto, de seguir outro rumo.

Tanto mais o sucedido, mas estou certo de que V. Ex.^a, quando souber o que o seu primo fez, achará acertada a exclusão dele desta casa.

Desejo-lhe longos annos de vida com muita saúde, e subscorro-me com estima e respeito

De V. Ex.^a

am.^o e col.^o ob.^o

Cónego Francisco Maria Felix.